



Ciências Humanas: Características Práticas, Teóricas e Subjetivas

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2019



Ciências Humanas: Características Práticas, Teóricas e Subjetivas

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| C569 | Ciências humanas [recurso eletrônico] : características práticas, teóricas e subjetivas / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências humanas: características práticas, teóricas e subjetivas; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-884-7 DOI 10.22533/at.ed.847192312 1. Ciências humanas – Pesquisa – Brasil. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de. II. Thamires Nayara Sousa de. III. Série. CDD 301 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Ciências Humanas: características práticas, teóricas e subjetivas – Vol. I, coletânea de vinte e oito capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam a grande área das Humanidades.

As colaborações aqui congregadas abordam contribuições que dialogam com a vasta área das Humanidades. Assim, sendo, optamos por promover um recorte primeiro a partir de dois grandes eixos: o primeiro é a educação, o segundo é o exercício das práticas religiosas e sua interação sagrado e profano.

Realizada essa observação, propomos aos leitores um exercício de diálogo com os capítulos que compõem a presente obra. Temos, inicialmente, a abordagem sobre a educação na realidade mexicana. De imediato, e sequenciado, a legislação pátria para o tema da educação é recordada, bem como as políticas públicas oportunas. Em movimento sequenciado, há textos que versam sobre administração escolar, metodologias da aprendizagem, processo educativo, aprendizagem por meio de jogos didáticos, práxis docente, desenvolvimento infantil, educação ambiental, educação infantil, a inclusão de crianças indígenas em ambiente escolar não indígena, livro didático, sequência didática, formação humana, saúde e formação acadêmica, formação docente na realidade de sujeitos surdos, estágio supervisionado e o papel da monitoria.

Alcançando o segundo momento, temos a busca pelo diálogo inter-religioso, a devoção e a realidade vivenciada em São Gonçalo do Amarante, além da festa e religiosidade em Maringá.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| LA OTRA EDUCACIÓN: EDUCAÇÃO E AUTONOMIA NO TERRITÓRIO ZAPATISTA EM CHIAPAS, MÉXICO Aiano Bemfica Mineiro DOI 10.22533/at.ed.8471923121 | |
| CAPÍTULO 2 | 14 |
| REFRAÇÃO POLÍTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL: O INÍCIO DE UMA LONGA DISCUSSÃO Pablo Silva Machado Bispo dos Santos DOI 10.22533/at.ed.8471923122 | |
| CAPÍTULO 3 | 22 |
| CONTRA-REFORMA NO ESTADO: OS DESAFIOS NA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR Ana Paula Oliveira Silva de Fernández Ana Paula Nunes Daniela Elis Dondossola Pedro Henrique Giroto Ribeiro DOI 10.22533/at.ed.8471923123 | |
| CAPÍTULO 4 | 30 |
| METODOLOGIAS ATIVAS X METODOLOGIAS TRADICIONAIS: IMPORTÂNCIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM Samuel Alves da Silva Beatriz Paiva Rocha Claísa Andréa Freitas Rabelo Ashley Brito Valentim Chrisley de Lima Rocha Mateus Barbosa Tavares Renata Carmo de Assis DOI 10.22533/at.ed.8471923124 | |
| CAPÍTULO 5 | 36 |
| MAPEANDO OS FATORES MOTIVACIONAIS QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: CINCO CATEGORIAS PARA REFLETIR SOBRE O PROCESSO EDUCATIVO Ivana Caldeira Siqueira Rafael Montoito Teixeira DOI 10.22533/at.ed.8471923125 | |
| CAPÍTULO 6 | 57 |
| AVALIAÇÃO DA MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO SMARTPHONE PARA O ENSINO DE QUÍMICA NO ENSINO FUNDAMENTAL Janine Heckler da Cunha Fernando Junges DOI 10.22533/at.ed.8471923126 | |
| CAPÍTULO 7 | 64 |
| ALIENAÇÃO E A PRÁXIS DOCENTE: ANÁLISES A PARTIR DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL Thayná Costa Marques | |

DOI 10.22533/at.ed.8471923127

CAPÍTULO 8 69

DESENVOLVIMENTO INFANTIL, PSICOMOTRICIDADE E ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA ESCOLA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silvia Helena de Amorim Martins
Ana Luísa Leite Lima
Francisca Bertilia Chaves Costa
Sabrina Serra Matos
Luiza Valeska de Mesquita Martins
Ana Maria Fontenelle Catrib

DOI 10.22533/at.ed.8471923128

CAPÍTULO 9 77

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: OFICINA DE REGADORES RECICLÁVEIS COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO
INFANTIL

Karine Kévine da Rocha Sousa
Cláudia Jane Pinto Gomes
Robson Rabelo Rangel
Karyna Régia Teles Alves

DOI 10.22533/at.ed.8471923129

CAPÍTULO 10 82

EXPERIÊNCIA COM ARTE: APRENDIZAGEM DIALÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andréia Oliveira Ferreira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.84719231210

CAPÍTULO 11 96

A INSERÇÃO DE CRIANÇAS INDÍGENAS EM UM CONTEXTO ESCOLAR NÃO INDÍGENA

Clotildes Martins Morais
Antonio Dari Ramos
Maristela Aquino Insfram
Cajetano Vera
Obonyo Meireles Guerra

DOI 10.22533/at.ed.84719231211

CAPÍTULO 12 107

UM RETRATO DO INDÍGENA NO LIVRO DIDÁTICO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA NOÇÃO DE
'ESTRUTURA DE SENTIMENTO' DE RAYMOND WILLIAMS

Nádia Narcisa de Brito Santos
Isaíde Bandeira da Silva
José Petrucio de Farias Júnior

DOI 10.22533/at.ed.84719231212

CAPÍTULO 13 120

SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL

Simone Vilhalva Dering
Maikel da Silva Ferreira Luiz
Antonio Sales

DOI 10.22533/at.ed.84719231213

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 14 | 137 |
| A FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL: UM OLHAR A PARTIR DE FOUCAULT SOBRE AS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS DO SÉCULO XXI | |
| Luiz Alberto Borcsik Carlos Roberto da Silveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231214 | |
| CAPÍTULO 15 | 150 |
| BASES FILOSÓFICAS DAS PSICOLOGIAS HUMANISTAS, FENOMENOLÓGICAS E EXISTENCIALISTAS: A IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE PSICOTERAPEUTAS INICIANTE | |
| Milena Pinheiro Duarte Mayara Rocha Coelho Layza Castelo Branco Mendes | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231215 | |
| CAPÍTULO 16 | 161 |
| FORMAÇÃO ACADÊMICA E SAÚDE MENTAL: PANORAMA DOS DISCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ | |
| Milena Pinheiro Duarte Layza Castelo Branco Mendes | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231216 | |
| CAPÍTULO 17 | 171 |
| O SENTIDO DE VIDA E A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE DE PACIENTES ONCOLÓGICOS | |
| Noely Cibeli dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231217 | |
| CAPÍTULO 18 | 179 |
| FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS: REFLEXÕES INICIAIS | |
| Claudeth da Silva Lemos Daniele Cariolano da Silva Francisco Tiago Ribeiro Silva Maria Wesla Nogueira da Silva Suziane Cristina da Silva Ferreira Venícius de Sousa Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231218 | |
| CAPÍTULO 19 | 185 |
| EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS: PERCEPÇÕES E REFLEXÕES DISCENTES | |
| Claudeth da Silva Lemos Daniele Cariolano da Silva Francisco Tiago Ribeiro Silva Maria Wesla Nogueira da Silva Suziane Cristina da Silva Ferreira Venícius de Sousa Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231219 | |
| CAPÍTULO 20 | 190 |
| O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO | |
| André Leandro dos Santos Pereira Michelline da Silva Nogueira Maria socorro Lucena Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231220 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 21 | 199 |
| MONITORIA EM DIDÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE | |
| Eliane Rodrigues Martins | |
| Maria Evilene da Silva | |
| Geandra Claudia Silva Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231221 | |
| CAPÍTULO 22 | 207 |
| A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA COMO ESPAÇO FORMATIVO | |
| Laíssa Mulato Moreira Lima | |
| Tânia Maria de Sousa França | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231222 | |
| CAPÍTULO 23 | 213 |
| OS MISSIONEIROS: ARTE, PATRIMÔNIO E (RE)CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE REGIONAL | |
| Rodrigo Miguel de Souza | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231223 | |
| CAPÍTULO 24 | 226 |
| O RITO <i>REAHU</i> (FESTA) DO POVO CUJO TERRA NÃO RECEBE SEUS MORTOS; RECINTO DE DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO | |
| Mary Agnes Njeri Mwangi | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231224 | |
| CAPÍTULO 25 | 234 |
| O SAGRADO E O PROFANO NA DEVOÇÃO E DANÇA A SÃO GONÇALO DE AMARANTE | |
| Joana Paula Silva Sousa | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231225 | |
| CAPÍTULO 26 | 247 |
| FESTA E RELIGIOSIDADE: REFLEXÕES ACERCA DO HALLEL (MARINGÁ-PR, 1995-2018) | |
| Mariane Rosa Emerenciano da Silva | |
| Vanda Fortuna Serafim | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231226 | |
| CAPÍTULO 27 | 260 |
| A GESTÃO DA UNIDADE DE INFORMAÇÃO PROCESSOS DE OBRA PARTICULARES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO ALENTEJO | |
| Paulo Batista | |
| DOI 10.22533/at.ed.84719231227 | |
| SOBRE OS ORGANIZADORES | 271 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 272 |

METODOLOGIAS ATIVAS X METODOLOGIAS TRADICIONAIS: IMPORTÂNCIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Samuel Alves da Silva

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde
Fortaleza – Ceará

Beatriz Paiva Rocha

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde
Fortaleza – Ceará

Claísa Andréa Freitas Rabelo

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde
Fortaleza – Ceará

Ashley Brito Valentim

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde
Fortaleza – Ceará

Chrisley de Lima Rocha

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde
Fortaleza – Ceará

Mateus Barbosa Tavares

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde
Fortaleza – Ceará

Renata Carmo de Assis

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde
Fortaleza – Ceará

RESUMO: A educação tradicional consta na reprodução do conhecimento, mas a busca de

superação desse modelo tem levado à adoção de metodologias ativas. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos discentes quanto à importância de monitorias e metodologias ativas e tradicionais no processo ensino-aprendizagem da disciplina de Métodos de Análises de Alimentos. O estudo ocorreu na Universidade Estadual do Ceará (UECE) com graduandos de Nutrição cursando a disciplina de Métodos de Análises de Alimentos no segundo semestre de 2017. Monitorias e a maioria das metodologias foram consideradas importantes para o ensino e aprendizagem. No entanto, algumas metodologias foram apontadas como de pouca importância, sendo necessária a reestruturação ou substituição dessas práticas pedagógicas, de forma a contribuir para a melhoria da aprendizagem na referida disciplina.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias. Ensino. Aprendizagem.

ACTIVE METHODOLOGIES X TRADITIONAL METHODOLOGIES: THE IMPORTANCE IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS

ABSTRACT: The traditional teaching relies on the reproduction of the knowledge, but the searching for the overcoming of this method has brought the adoption of active methodologies.

The aim of this study was to evaluate the perception of the students on the importance of tutoring and active and traditional methodologies in the teaching-learning process in the classes of Analysis Methods of Food. The study took place at State University of Ceará (UECE) with Nutrition students currently enrolled on the subject by the second semester of 2017. Tutoring and the majority methodologies were considered important to teaching and learning. However, some methodologies were pointed as little important, being necessary the restructuring or substitution of these pedagogical practices, in order to contribute to the learning improvement in this class.

KEYWORDS: Methodologies. Teaching. Learning.

1 | INTRODUÇÃO

O processo educativo desenvolvido nas Instituições de Ensino Superior (IES) é orientado por metodologias que permitam atender aos objetivos do projeto pedagógico de cada curso, consolidando o processo de ensino e aprendizagem. Segundo Brighenti (2015), as mudanças que ocorreram na forma de ensino com o uso das tecnologias, os desafios impostos aos professores e as oportunidades com a inserção de novas formas e meios de tecnologias, exige dos professores novos métodos de ensino. Nesse contexto, destacam-se as metodologias ativas que promovem uma maior participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, passando a ser um agente ativo na construção do conhecimento.

Como exemplo, o processo de monitoria acadêmica, constitui-se uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento da aprendizagem tanto para os monitores quanto para os discentes. Segundo Frison (2016), frequentemente, a monitoria acadêmica nos cursos superiores tem sido utilizada como estratégia de apoio ao ensino para atender estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Segundo Lemos (2006), o processo de ensino-aprendizagem, principalmente na metodologia tradicional, desenvolve no estudante alterações nos aspectos afetivo-emocionais que influem significativamente na atividade intelectual dos indivíduos, em particular, na aprendizagem. Dessa maneira, o presente estudo justifica-se pela necessidade de se conhecer as metodologias de ensino que os alunos consideram mais importantes para sua aprendizagem na disciplina de Métodos de Análises de Alimentos e, com base nessas informações, melhor administrar as atividades de ensino.

Diante deste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a importância das atividades de monitoria e do uso de metodologias ativas e tradicionais no processo de ensino- aprendizagem, de acordo com a percepção dos discentes do Curso de Nutrição, matriculados na disciplina de Métodos de Análises de Alimentos.

2 | METODOLOGIA

A pesquisa do tipo descritiva quantitativa desenvolveu-se na Universidade Estadual do Ceará (UECE), no mês de junho de 2018. A amostra constituiu-se de 22 alunos que cursaram, no período de fevereiro a junho de 2018, a disciplina de Métodos de Análises de Alimentos ofertada no segundo semestre do Curso de Nutrição. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário adaptado do modelo de Sousa (2011) constituído por questões de múltipla escolha agrupadas em três tópicos: “Aspectos sociais e estudantis”, “Aspectos psicoemocionais” e “Aspectos de ensino e aprendizagem”. A coleta de dados ocorreu ao término da disciplina de Métodos de Análises dos Alimentos quando os alunos responderam o questionário referente aos aspectos da monitoria e sobre as práticas de ensino e de avaliação, conforme a utilização de estratégias tradicionais e não-tradicionais desenvolvidas na disciplina.

Todas as respostas foram tabuladas utilizando *Microsoft Excel* e os resultados foram obtidos pelo somatório de respostas comuns.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos aspectos sociais e estudantis observou-se que 68% dos discentes tinham entre 19 e 23 anos e que a maioria dos entrevistados (81,82%) afirmou ter escolhido o Curso de Nutrição como primeira opção de curso superior, por sempre gostar de Nutrição.

Quanto ao tópico “Aspectos psicoemocionais”, 63,64% relataram que o seu estado emocional se altera nos dias de avaliações, sendo que 77,3% destes apontaram como o principal motivo à falta de segurança no conhecimento adquirido. Além disso, quando questionados a respeito da atitude que tomam ao receber uma nota baixa, 50% responderam ficar chateado e passar a se dedicar e a estudar mais, sendo que na pergunta seguinte, em que podiam marcar mais de uma resposta, a maioria (59,1%) declarou ser a natureza da disciplina o principal interferente nos estudos, afetando o êxito nas avaliações.

| METODOLOGIAS ADOTADAS | PERCEPÇÃO DOS DISCENTES | | |
|--|--------------------------------|--------------------------|--------------------------------|
| | Pouco importante (% discentes) | Importante (% discentes) | Muito importante (% discentes) |
| Jogo de desenho das vidrarias e equipamentos (LABART) | 18,18% | 40,9% | 40,9% |
| Dinâmica de fazer fluxograma de análises a partir da observação de vídeos de análises laboratoriais | 31,81% | 40,9% | 27,27% |
| Atividade de reconhecimento sensorial de sabores, aromas e texturas realizada ao ar livre, introdutória à análise sensorial de alimentos | 0% | 31,81% | 63,63% |

| | | | |
|---|--------|--------|--------|
| Visita técnica aos laboratórios de análises de alimentos de uma instituição de pesquisa | 9% | 13,63% | 77,27% |
| Produção de relatório de aula prática no formato de artigo científico, com o auxílio de alunos do Mestrado Acadêmico de Nutrição e Saúde. | 9% | 36,36% | 54,54% |
| Avaliação tradicional (prova escrita) | 27,27% | 59,1% | 13,63% |
| Relatórios convencional de aula prática | 9% | 72,72% | 18,18% |
| Relatório de aula prática na forma de Laudo | 31,81% | 50% | 18,18% |
| Apresentação oral dos resultados da aula prática de análise sensorial | 18,18% | 36,36% | 45,45% |
| Planejamento e execução, por cada equipe, de uma análise sensorial de alimentos | 0% | 36,36% | 63,63% |
| Realização de monitorias | 22,72% | 27,27% | 50% |
| Contato monitor-aluno | 9% | 27,27% | 63,63% |
| Exercícios de respiração para relaxamento, antes das provas | 9% | 22,72% | 68,18% |
| Aulas práticas no laboratório de métodos de análises de alimentos | 9% | 18,18% | 72,72% |

Tabela 1. Percepção dos discentes da disciplina de métodos de análises de alimentos, do Curso de Nutrição da UECE, quanto a importância, para a sua aprendizagem, das metodologias adotadas pela professora no decorrer do semestre letivo.

Dentre as diversas alterações emocionais, uma das mais comuns é a ansiedade. Ao refletir sobre as avaliações, seminários e trabalhos em grupo, Cruz (2010) diz que a ansiedade é uma experiência emocional em função da previsão de situações futuras ou em presença de situações consideradas como desagradáveis². Dessa forma, no âmbito acadêmico, a alteração do estado emocional durante as avaliações pode decorrer da “tensão pré-prova”, em que o aluno se questiona sobre o seu preparo, estudo e capacidade de responder as questões.

A Tabela 1 apresenta a percepção dos discentes da disciplina de Métodos de Análises de Alimentos, do Curso de Nutrição da UECE, quanto à importância, para a sua aprendizagem, das metodologias adotadas pela professora no decorrer do semestre letivo.

Em relação ao tópico “Aspectos de ensino e aprendizagem”, a análise dos dados revelou que de acordo com as opiniões dos discentes algumas metodologias adotadas na disciplina de métodos de análises de alimentos, no decorrer do semestre letivo, se destacavam como pouco importantes ou muito importantes para a aprendizagem. Considerando-se apenas a aprendizagem, a “Dinâmica de fazer fluxograma de análises a partir da observação de vídeos de análises laboratoriais” e a produção de um “Relatório de aula prática na forma de Laudo” foram ambas apontadas como pouco importantes por 31,81% dos discentes, apesar de que, quando avaliados como ferramentas de ensino, foram consideradas importantes por 40,9% e 50% dos entrevistados respectivamente.

Por outro lado, considerando-se apenas o ensino, o “Contato monitor – aluno” e

as “Aulas práticas no laboratório de métodos de análises de alimentos” foram avaliados como muito importante por 100%, mesmo sendo considerados como muito importante apenas por 63,63% e 72,72% no que se refere ao processo de aprendizagem.

Pereira e Cordeiro (2016), analisando a relação entre monitoria e desempenho dos alunos da disciplina de Cálculo Fundamental do Curso de Engenharia da Universidade Federal do Ceará observou que as notas dos alunos que frequentaram as monitorias foi 23% maior que a média da sala. Assim ressaltando a importância de monitorias no processo de ensino- aprendizagem.

Raasch, Morati e Pimentel (2015) avaliando a contribuição da realização de experimentos no processo de ensino-aprendizagem constataram que embora as aulas práticas sejam rodeadas de expectativa por parte dos alunos, apenas a experimentação não garante o aprendizado, devendo haver uma relação com o conteúdo das aulas teóricas. Dessa maneira, verifica-se que apesar das aulas práticas serem consideradas a melhor metodologia ativa analisada nesse trabalho, elas não se tornam eficientes sem aulas teóricas tradicionais de qualidade.

Outro resultado relevante é em relação à metodologia de “Avaliação tradicional (prova escrita)” que foi avaliada pela maioria como importante tanto para a aprendizagem (59,1%) quanto para o ensino (54,54%).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em geral, as avaliações alteravam o estado emocional de discentes da disciplina de Métodos de Análises de Alimentos do Curso de Nutrição, fazendo-se necessário diversificar os métodos de avaliação para minimizar esses efeitos adversos. As atividades de monitoria e a maioria das metodologias ativas e tradicionais foram consideradas pelos discentes como importantes ou muito importantes no processo de ensino aprendizagem. No entanto, as metodologias avaliadas como pouco importantes necessitam ser reestruturadas ou substituídas, de forma a contribuir para a melhoria da aprendizagem dos próximos discentes da referida disciplina.

REFERÊNCIAS

BRIGHENTI, J., BIAVATTI, V. T., SOUZA, T. R. **Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos.** v. 8, n. 3, p. 281-304, set. 2015.

CRUZ, C. M.V. et.al. **Ansiedade nos estudantes do ensino superior: um estudo com estudantes do 4º ano do curso de licenciatura em enfermagem da escola superior de saúde de viseu.** Instituto Politécnico de Viseu. Portugal: 2010.

FRISON, L.M.B. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada.** v. 27, n.1, p. 133-153, jan./abr. 2016.

LEMOS, R. P. **Os fatores que interferem no processo ensino e aprendizagem.** 2006. 78 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Ciência de Educação, Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2006.

PEREIRA, J. R. O. e CORDEIRO, N. M. B. **A relação entre monitoria e desempenho dos alunos.** Encontros Universitários da UFC, Fortaleza, v. 1, 2016.

RAASCH, U. P., MORATI, L. C. e PIMENTEL, M. C. B. **Metodologias e práticas docentes: uma reflexão acerca da contribuição das aulas práticas no processo de ensino - aprendizagem de biologia.** Universidade Federal do Espírito Santo. Experiências em Ensino de Ciências, v.10, No. 2, 2015.

SOUSA J. M. **Avaliação da aprendizagem.** Universidade Federal do Tocantins, curso de especialização em coordenação pedagógica, escola de gestores. novembro, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Autonomia 1, 2, 4, 5, 6, 7, 11, 46, 49, 50, 52, 55, 60, 68, 79, 82, 83, 84, 93, 94, 102, 126, 135, 168, 169, 189, 204, 205, 209, 211

Avaliação 8, 32, 33, 34, 47, 52, 57, 61, 76, 77, 80, 84, 103, 112, 118, 162, 168, 198, 200, 204, 205, 209, 229, 264, 270

C

Ciências Humanas 1, 21, 56, 68, 96, 149, 155, 227, 233, 258

E

Educação 1, 2, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 102, 105, 106, 107, 109, 111, 113, 118, 120, 123, 124, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 163, 165, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 234, 271

Educação ambiental 77, 78, 81

Educação bilíngue 179, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189

Educação Infantil 69, 71, 72, 77, 78, 82, 83, 84, 93, 95, 105, 204

Educação Profissional 64, 67, 141

Ensino Fundamental 57, 60, 69, 71, 72, 96, 98, 99, 120, 121, 122, 129, 135, 136, 192, 204, 271

Estado 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 40, 41, 65, 66, 69, 92, 111, 113, 117, 118, 130, 133, 162, 167, 183, 214, 215, 216, 218, 220, 221, 226, 227, 237, 249, 258, 271

Estágio Supervisionado 77, 78, 190, 191, 192, 193, 197, 198

F

Formação 8, 15, 17, 28, 29, 39, 40, 55, 59, 64, 71, 75, 76, 77, 78, 81, 83, 84, 94, 95, 101, 109, 110, 116, 117, 122, 124, 130, 135, 137, 138, 139, 140, 143, 146, 150, 151, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 166, 167, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 224, 233, 234, 236, 242, 244, 252, 271

Formação Docente 64, 77, 179, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 191, 198, 199, 202, 207

I

Identidade Regional 213, 214, 224, 225

Indígena 9, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 241

J

Jogos 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 99

L

Legislação 14, 17, 102, 179, 182, 261

Livro Didático 9, 103, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 122

M

Metodologias 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 64, 99, 103, 104, 105, 123, 127, 200, 269

Monitoria 31, 32, 34, 35, 199, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

P

Políticas Públicas 11, 14, 15, 26, 28, 72, 133, 181, 271

Prática 4, 7, 16, 17, 18, 24, 33, 57, 65, 69, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 94, 101, 102, 121, 125, 126, 127, 130, 135, 139, 142, 143, 144, 150, 152, 155, 156, 158, 163, 165, 182, 183, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 224, 241, 244, 252, 271

Processo ensino-aprendizagem 30, 202

Profano 234, 238, 240, 243, 244, 245, 256, 257, 258

R

Religião 100, 232, 246, 248, 252, 253, 257, 258, 271

Religiosidade 247, 248, 250, 253, 258

Rito 226, 227, 228, 229, 230, 232, 243, 256

S

Sagrado 228, 231, 232, 234, 237, 238, 240, 243, 244, 255, 256, 257, 258

Sequência 42, 85, 115, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 136

Subjetividade 75, 152, 154, 155, 168

Surdos 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 251

T

teoria 16, 21, 39, 44, 45, 46, 50, 51, 52, 66, 67, 75, 79, 82, 137, 139, 142, 148, 152, 156, 183, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 200, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 212

Teoria 37, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 135, 158, 271

U

Universidade 6, 11, 12, 14, 21, 29, 30, 32, 34, 35, 55, 56, 57, 64, 67, 69, 77, 96, 104, 106, 107, 113, 118, 120, 134, 135, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 179, 190, 192, 199, 200, 207, 211, 213, 224, 233, 234, 246, 247, 258, 260, 271

